



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

**TERMO DE ABERTURA**

ESTE LIVRO DE Nº 04 CONTENDO 163 FOLHAS,  
DESTINA-SE AO REGISTRO DAS REUNIÕES DO CONSELHO  
COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO-COCEPE  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, NO PERÍODO DE 1987 À  
1988.

EM: 09/03/2001

  
*José Eduardo Pereira de Magalhães*  
SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES



# SUMÁRIO

## CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

ATA Nº	DATA	FOLHAS
01/87	12.03.87 .....	002 a 014
02/87	14.05.87 .....	015 a 033
03/87	04.06.87 .....	034 a 045
04/87	06.08.87 .....	046 a 049
05/87	11.09.87 .....	050 a 056
06/87	01.10.87 .....	057 a 063
07/87	29.10.87 .....	064 a 067
08/87	12.11.87 .....	068 a 075
01/88	21.01.88 .....	076 a 079
02/88	27.01.88 .....	080 a 086
03/88	08.03.88 .....	087 a 099
04/88	14.04.88 .....	100 a 115
05/88	23.06.88 .....	116 a 125
06/88	21.07.88 .....	126 a 135
07/88	30.08.88 .....	136 a 150
08/88	10.11.88 .....	151 a 163



02  
JAH

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

ATA 01/87

001. Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e se-  
002. te, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reito-  
003. ria, realizou-se uma reunião do Conselho Coordenador do Ensino,  
004. da Pesquisa e da Extensão - COCEPE -, convocada e presidida pelo  
005. Prof. Léo Zilberknop, Vice-Reitor desta Instituição. Estavam pre-  
006. sentes os seguintes Conselheiros: Prof. Paulo Domingos Mieres  
007. Caruso, Profa. Luisa Helena Falkenberg, Profa. Leila Hadler, -  
008. Prof. Luiz Antonio Machado Veríssimo, Prof. Claudio Borba Gomes,  
009. Profa. Ângela Maria Sinott Rocha Gonzales, Prof. José Gilberto  
010. da Cunha Gastal e os Acadêmicos Miriam Beatriz Barbosa Corrêa e  
011. Carlos José de Azevedo Machado. ITEM 1 - ORDEM DO DIA - APROVA-  
012. ÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em discussão, foi a mes-  
013. ma aprovada por unanimidade. 02. ELEIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANEN-  
014. TES DO COCEPE - O Senhor Presidente disse que segundo o Artigo -  
015. nº 23 do Regimento deste Colendo órgão deverá, nesta sessão, ele-  
016. ger as Comissões Permanentes. O Conselheiro Paulo Domingos Mie-  
017. res Caruso propôs a recondução dos atuais membros que compõe -  
018. aquela Comissão: Prof. Paulo Domingos Mieres Caruso (Presidente)  
019. Prof. Eurico Guimarães de Castro Neves e Prof. Antonio Angenor -  
020. Porto Gomes e como Suplente o Prof. Manoel Luiz Brenner de Mo-  
021. raes. A Conselheira Luisa Helena Falkenberg, também solicitou -  
022. que a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação também fôsse recondu-  
023. zida, ficando a mesma assim constituída: Prof. Luisa Helena Fal-  
024. kenberg (Presidente), Prof. Fermim Garcia Fernandes e Prof. -  
025. José Luiz Vieira Guerreiro e como Suplente o Prof. Vicente de  
026. Paulo Johnscher Guarenti. Na ausência do Pró-Reitor de Extensão,  
027. Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, o Conselheiro José Gilber-  
028. to da Cunha Gastal propôs que a Comissão de Extensão fôsse recon-  
029. duzida: Prof. Renato Luiz Mello Varoto (Presidente), Prof. Fran-  
030. cisco Lauredi Griep Pereira e Profa. Mariza Hallal dos Santos e  
031. como Suplente a Profa. Leonor Almeida de Souza Soares. A consti-  
032. tuição das referidas Comissões foram aprovadas por unanimidade.  
033. 03. ELEIÇÃO DE UM ELEMENTO PARA COMPOR A COMISSÃO DE CONCURSO -  
034. O Senhor Presidente disse que este Conselho deverá eleger um ele-  
035. mento para compor a referida Comissão, tendo em vista o afasta-  
036. mento do Prof. Élio Kersten para fazer curso de Pós-Graduação. O  
037. Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal propôs o nome da Conse-  
038. lheira Ângela Maria Sinott Rocha Gonzales para compor a Comissão  
039. de Concurso que foi aceito por unanimidade, ficando assim consti-  
040. tuída: Prof. José Gilberto da Cunha Gastal (Presidente), Prof. -  
041. Claudio Borba Gomes e Profa. Ângela Maria Sinott Rocha Gonzales.  
042. 05. PROCESSO Nº 23110.004526/86-24 - FACULDADE DE ENGENHARIA -  
043. AGRÍCOLA - Encaminha a Faculdade de Engenharia Agrícola o concur-  
044. so para Professor Auxiliar na área de Construções Rurais e  
045. Ambiência, em que julgou habilitado o candidato RICARDO COELHO

14



046. MICHELON. A Comissão de Concurso opina pela homologação do re-  
047. sultado. O Senhor Presidente aprovou o parecer da Comissão de  
048. Concurso "ad referendum" do COCEPE. A decisão da Presidência -  
049. foi referendada. 06. PROCESSO Nº 23110.001671/86-17 - FACULDADE  
050. DE METEOROLOGIA - Encaminha a Faculdade de Meteorologia o resul-  
051. tado do concurso para Professor Auxiliar na área de Meteorolo-  
052. gia Aplicada: Em seu parecer a Comissão de Concurso é favorável  
053. à homologação dos resultados que habilitou os candidatos ROSELI  
054. GUETHS e JANIO LUIZ FRANZ, classificando o primeiro colocado, -  
055. ROSELI GUETHS. 07. PROCESSO Nº 23110.004358/85-41 - INSTITUTO -  
056. DE FÍSICA E MATEMÁTICA - Departamento de Matemática e Estatísti-  
057. ca - Área de Matemática - O COCEPE em reunião realizada dia -  
058. 18.12.86 deliberou que o processo fosse encaminhado à Comissão  
059. de Concurso para parecer. Anexou o processo de nº 23110.005943/  
060. 86-67. A Comissão de Concurso exarou o seguinte parecer: A Co-  
061. missão de Concurso considerando as conclusões da Comissão de  
062. Sindicância, entende que não se configurou prejuízo aos candida-  
063. tos, embora tenham ocorrido irregularidades, destas, apenas en-  
064. tende relevante a existência de amizade íntima entre o membro  
065. da Comissão Examinadora e um dos candidatos. Cumpria ao membro  
066. da banca ter-se dado por impedido. Poderiam os interessados ter  
067. arguido suspeição. Nada disto ocorreu. Aí a irregularidade. To-  
068. davia, não resultou em prejuízo, já que, relevados as notas indi-  
069. viduais, por examinador eivado de suspeição não superam as da-  
070. das pelos demais, quanto ao candidato envolvido em amizade. As  
071. demais irregularidades configuraram apenas procedimentos não  
072. recomendáveis, mas não proibidos. Assim opino pelo não acolhi-  
073. mento do pedido de anulação do concurso em foco. A Comissão de  
074. Concurso no tocante ao processo nº 23110.004358/85-41, opina pe-  
075. la homologação dos resultados, que classificou como único habi-  
076. litado o candidato SÉRGIO LUIZ CORRÊA DE OLIVEIRA. Colocado em  
077. discussão o parecer da Comissão, foi o mesmo aprovado pela maio-  
078. ria dos Conselheiros, com apenas um voto contra, do Conselheiro  
079. Paulo Domingos Mieres Caruso. 08. PROCESSO Nº 23110.001313/86-  
080. 87 - INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - Área de Canto - Encaminha a  
081. nominata dos candidatos inscritos para o concurso supra, para  
082. homologação das inscrições: JARBAS TAURINO CUNHA DE ANDRADE e  
083. MAGALI LETICIA RUVIARO SPIAZZI. A Comissão de Concurso é de pa-  
084. recer favorável à homologação das inscrições. Colocado em dis-  
085. cussão o parecer da Comissão de Concurso, foi o mesmo aprovado.  
086. 09. PROCESSO Nº 23110.003065/86-18 - FACULDADE DE NUTRIÇÃO -  
087. Departamento de Nutrição - Área de Nutrição Social - Encaminha  
088. a nominata dos inscritos para o concurso de Professor Auxiliar,  
089. para que as inscrições sejam homologadas pelo COCEPE: LUIZ BEA-  
090. TRIZ BAINY GIUSTI, DENISE PETRUCCI GIGANTE, MARIA DE FÁTIMA AL-  
091. VES VIEIRA, ANGELA COSTA DE OLIVEIRA, ELIANE BENDER MARTINS, -  
092. FLAVIA LEITE GASTAL, MARIA TERESA ANSELMO OLINTO, TANIA DA SIL-  
093. VA GOEBEL, LIGIA BEATRIZ BENTO FRANZ, LEILA FAGUNDES CONTER, AN-  
094. GELA VELLINHO VIEIRA SIMÕES e ARIA COMPOSESE FRANÇA PINTO. Em  
095. seu parecer a Comissão de Concurso opina pela homologação das  
096. inscrições. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Con-  
097. curso, foi a mesma aprovada. 10. PROCESSO Nº 23110.000407/87-10  
098. - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Concurso - Em seu relato  
099. o Senhor Presidente do COCEPE, disse que a Escola Superior de  
100. Educação Física encaminhou ofício ao Magnífico Reitor onde so-

A



04  
Jed

101.licitava abertura de concurso para Professor Auxiliar, na vaga  
102.do Prof. Joaquim Antonio da Silva Amaral, que havia se transfe-  
103.rido para a Universidade de Rio Grande. O processo foi enca-  
104.minhado ao Departamento de Pessoal para informar, sobre a situa-  
105.ção do professor. O Departamento de Pessoal informou que a  
106.transferência do referido professor estava em tramitação. O pro-  
107.cesso foi remetido a Escola Superior de Educação Física para to-  
108.mar conhecimento, e volta a este Egrégio Conselho, com ofício -  
109.do Chefe do Departamento de Desportos, reiterando a abertura de  
110.concurso. O assunto foi colocado em discussão, e o COCEPE tomou  
111.ciência da tramitação do processo, em que a Escola Superior de  
112.Educação Física solicitou abertura de concurso para Professor -  
113.AUXiliar, nas áreas de Basquetebol e Andebol, na vaga do profes-  
114.sor mencionado, Joaquim Antonio da Silva Amaral, que solicitou  
115.transferência para a Universidade de Rio Grande, transferência  
116.esta ainda em tramitação. 11. PROCESSO Nº 23110.007059/86-67 -  
117.FACULDADE DE DIREITO - A Faculdade de Direito solicita abertura  
118.de concurso para Professor Substituto, nas áreas de Direito Ci-  
119.vil, Comercial e Direito Penal. A Presidência do órgão deferiu  
120.o pedido solicitado, concedendo duas vagas para Professor Subs-  
121.tituto, uma vaga em Direito Civil e uma vaga em Direito Comer-  
122.cial, e uma vaga em Direito Penal. O deferimento do Senhor Pre-  
123.sidente foi "ad referendum" do COCEPE. Colocado em discussão a  
124.decisão da Presidência, foi a mesma referendada pelo órgão. 13.  
125.PROCESSO Nº 23110.000085/87-08 - PROF. LEOPOLDO MARIO BAUDET -  
126.LABBÉ - Solicita o requerente prorrogação de afastamento, pois  
127.se encontra desenvolvendo o Curso de Ph.D na Universidade de  
128.Iowa, Ames USA. Seu pedido de afastamento prende-se ao fato de  
129.terminar seu curso, juntado no processo carta de seu orienta-  
130.dor. A Pró-Reitoria em seu parecer é favorável a solicitação, -  
131.por estar em consonância com os preceitos da Portaria nº 636/  
132.83. Colocado em discussão o parecer da Pró-Reitoria, foi o mes-  
133.mo aprovado. (16.02.87 à 31.07.87). 14. PROCESSO Nº 23110.0000-  
134.90/87-30 - PROFA. CARMEM LÚCIA MATZNAUER HERNANDORENA - Enca-  
135.minha a requerente solicitação de prorrogação de afastamento, -  
136.para conclusão de seu Curso de Pós-Graduação em Mestrado na  
137.PUC/RS, anexando ao presente parecer de seu orientador de dis-  
138.sertação (Fls.05). O parecer exarado pela Pró-Reitoria de Pes-  
139.guisa e Pós-Graduação é favorável à solicitação da requerente -  
140.(13.03.87 à 12.03.88). Colocado em discussão o parecer exarado,  
141.foi o mesmo aprovado. 15. PROCESSO Nº 23110.000107/87-31 -PROFA  
142.MARIA DO HORTO FONTOURA CARTANA - Solicita a requerente prorro-  
143.gação de afastamento para conclusão de seu Curso de Mestrado -  
144.em Ciências da Enfermagem na área de Saúde de Adulto na Univer-  
145.sidade Federal de Santa Catarina. A Pró-Reitoria de Pesquisa e  
146.Pós-Graduação é favorável à prorrogação solicitada (21.12.86 à  
147.28.02.87). Colocado em discussão o parecer exarado pela Pró-Rei-  
148.toria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi o mesmo aprovado. 17.  
149.PROCESSO Nº 23110.000108/87-01 - PROFA. HILDETE BAHIA DA LUZ -  
150.Solicita a requerente prorrogação de afastamento a fim de dar -  
151.continuidade a seu Curso de Mestrado em Educação, na PUC/RS. A  
152.Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é de parecer favorável  
153.a solicitação, por estar a mesma em consonância com os disposi-  
154.tivos da Portaria nº 636/83. (09.03.87 à 30.11.87). Colocado em  
155.discussão o parecer exarado foi o mesmo aprovado. 18. PROCESSO

X



156. Nº 23110.000619/87-42 - PROF. GILBERTO SARKIS YUNES - Prorroga-  
157.ção de Afastamento - Solicita prorrogação de afastamento a fim  
158.de concluir a defesa de dissertação do Curso de Mestrado em  
159.Arquitetura na USP/Escola de Engenharia de São Carlos. A Pró-  
160.-Reitoria é de parecer favorável ao afastamento do requerente,-  
161.tendo sido atendida a Portaria nº 636/83. O Senhor Presidente -  
162.do COCEPE aprovou "ad referendum" do órgão o parecer da Pró-Rei-  
163.toria de Pesquisa e Pós-Graduação. A decisão da Presidência foi  
164.referendada. 19. PROCESSO Nº 23110.004965/86-64 - FACULDADE DE  
165.EDUCAÇÃO - Encaminha a Faculdade de Educação projeto de pesqui-  
166.sa denominado "Avaliação dos Cursos de Formação de Professores -  
167.de Pelotas". O parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gradua-  
168.ção é favorável à execução do projeto. Colocado em discussão o  
169.parecer exarado, foi o mesmo aprovado. 20. PROCESSO Nº 23110.00  
170.5860/86-31 - FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL - Encaminha -  
171.projeto de Pesquisa denominado "Análise e Dimensionamento de  
172.Arados de Aiveca com auxílio de um Microcomputador". A Pró-Rei-  
173.toria de Pesquisa e Pós-Graduação é favorável à execução do  
174.projeto, condicionando à liberação dos recursos solicitados pe-  
175.lo CNPq. Colocado em discussão o parecer exarado foi o mesmo -  
176.aprovado. 21. PROCESSO Nº 23110.005861/86-02 - FACULDADE DE  
177.AGRONOMIA ELISEU MACIEL - Encaminha projeto de pesquisa denomi-  
178.nado "Banco de dados de Características Físico-hídricas dos so-  
179.los de Varzeas do RS". A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gradua-  
180.ção é de parecer favorável à execução do projeto. Colocado em  
181.discussão o parecer exarado foi o mesmo aprovado. 22. PROCESSO  
182.Nº 23110.006918/86-55 - INSTITUTO DE BIOLOGIA - Encaminha proje-  
183.to de pesquisa denominado Paramphistomum ssp.: Ciclo Vital e  
184.Frequência de Infecção Natural de Planorbídeos. A Pró-Reitoria  
185.de Pesquisa e Pós-Graduação é de parecer favorável à execução -  
186.do projeto. Colocado discussão o parecer exarado foi o mesmo -  
187.aprovado. 24. FACULDADE DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS - Encaminha a  
188.Faculdade de Ciências Domésticas, ofício (176/86 e 168/86) onde  
189.comunica a suspensão de dois projetos de pesquisa denominados -  
190."Métodos de Corte Padrão para Confecção de Roupas Infantis" e  
191."Artesanato como Fonte de Renda Familiar". No primeiro projeto,  
192.que tem como responsável a Prof. Ligia Osório Coelho, solicita  
193.suspensão do mesmo até maio de 1987, uma vez que a mesma teve o  
194.seu projeto "Integração do Laboratório de Vestuário Industrial"  
195.com as Indústrias de Confecções", integrantes do Programa Nova  
196.Universidade; no segundo processo, que tem como responsável a  
197.Profa. Iracema Beskow, solicita que o projeto de pesquisa seja  
198.suspenso por seis meses, devido seu afastamento para concluir -  
199.sua tese de Mestrado em Administração Rural na Universidade Ru-  
200.ral de Pernambuco. O COCEPE aprovou o parecer da Pró-Reitoria  
201.de Pesquisa e Pós-Graduação que é favorável a suspensão dos pro-  
202.jetos de pesquisas. 25. PROCESSO Nº 23110.004026/86-00 - FACUL-  
203.DADE DE METEOROLOGIA - Encaminha projeto de pesquisa desenvolvi-  
204.do pelo Prof. João Carlos Dagnoni Prado. A Senhora Conselheira,  
205.fez um relato sobre o processo. Após o relato o COCEPE tomou -  
206.ciência da modificação do projeto de pesquisa do referido pro-  
207.fessor, intitulado "Análise Dinâmica-Sinótica de Casos Típicos  
208.de Bloqueio na América do Sul". 26. PROCESSO Nº 23110.004343/86  
209.-54 - FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL - Encaminha projeto  
210.de pesquisa denominado "Comparação de desempenho em Linhagens -



ob  
ad

211. Poedeiras". Em seu parecer a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gra  
212. duação é favorável à execução do projeto. Colocado em discussão  
213. o parecer exarado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
214. foi o mesmo aprovado. 27. PROCESSO Nº 23110.004368/86-85 - FA-  
215. CULDADE DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS - Encaminha projeto de pesquisa  
216. denominado "Necessidades, Aspirações, Condições de vida e Estra  
217. tégicas de Sobrevivência da População da Periferia Urbana de  
218. Pelotas". Em seu parecer a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gra-  
219. duação é favorável à execução do projeto, condicionando à libe-  
220. ração de recursos pelos órgãos solicitantes, FINEP/PIPEC. Colo-  
221. cado em discussão o parecer exarado pela Pró-Reitoria de Pesqui  
222. sa e Pós-Graduação foi o mesmo aprovado. 28. PROCESSO Nº  
223. 23110.004158/86-32 - FACULDADE DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA -  
224. Encaminha projeto de pesquisa intitulado "Estudos Exploratório  
225. das Doenças Respiratórias em Crianças de Zero a Doze anos de  
226. Idade Internadas em uma Instituição Hospitalar de Pelotas". A  
227. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é favorável à execução  
228. do projeto. Colocado em discussão o parecer exarado pela Pró-  
230. -Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi o mesmo aprovado. -  
231. 29. PROCESSO Nº 23110.004473/86-60 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO -  
232. Encaminha projeto de pesquisa denominado "Educação na Zona Ru-  
233. ral do Município de Pelotas". A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-  
234. -Graduação em seu parecer é favorável a execução do projeto. Co  
235. locado em discussão o parecer exarado pela Pró-Reitoria de Pes-  
236. quisa e Pós-Graduação foi o mesmo aprovado. 30. NORMAS: PARA  
237. CONCURSO PARA PROFESSOR DE 2º GRAU - Inicialmente disse o  
238. Senhor Presidente que foi distribuída uma proposta de resolução  
239. encaminhada pelo Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal aos  
240. Conselheiros. Disse o Senhor Presidente que existe uma Portaria  
241. antiga, de nº 523/84, de 10.09.84, e que ainda não foi revoga  
242. da, que regula os concursos públicos para provimento de Profes-  
243. sor de Ensino Médio na Universidade. O Conselheiro José Gilber  
244. to da Cunha Gastal, solicitou a palavra e teceu comentários so-  
245. bre a sua proposta. O Senhor Presidente propôs que o Conselhei  
246. ro José Gilberto da Cunha Gastal, fizesse uma análise da sua  
247. proposta juntamente com a Portaria existente, e que relatasse -  
248. na próxima reunião deste Conselho, que deverá ocorrer dia  
249. 13.03.87, em continuidade. O Senhor Presidente solicitou que  
250. o Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso relatasse os proces-  
251. sos oriundos da Comissão de Graduação. 31. PROCESSO Nº  
252. 23110.007158/86-49 - COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO DE AGRO-  
253. NOMIA - Encaminha o Coordenador do Colegiado do Curso de Agrono  
254. mia, proposta de alteração do currículo, nas disciplinas: a)  
255. Cooperativismo (Cód. 1806) - Excluir desta disciplina optativa  
256. do elenco de disciplinas integrantes do Currículo mínimo, inse-  
257. rindo seu conteúdo programático na Disciplina Política Agrária  
258. e Legislação Rural; b) Política Agrária e Legislação Rural -  
259. (1808) - reformulação de seu conteúdo programático abrangendo -  
260. os conhecimentos da Disciplina Cooperativismo (conforme progra-  
261. ma e ementa em documento anexo) e passando a uma disciplina -  
262. obrigatória (não optativa) do 8º semestre do Curso de Agrono-  
263. mia, com o mesmo pré-requisito atualmente em vigor. Em seu pare  
264. cer a Comissão de Graduação nada tem a opor. Colocado em discus  
265. são o parecer da Comissão de Graduação, foi o mesmo aprovado pe

NA



07  
Jul

266. la maioria, com abstenção da Conselheira Luiza H. Falkenberg e  
267. Claudio Borba Gomes. 32. PROCESSO Nº 23110.007153/86-25 - COOR-  
268. DENADOR DO COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA - Encaminha o Coorde  
269. nador do Colegiado do Curso de Agronomia proposta de alteração  
270. do currículo na disciplina: - Doenças das Frutíferas e Hortali  
271. ças (Disciplina Eletiva - Cód. 2009) - Incluir no Currículo, co  
272. mo pré-requisito desta disciplina eletiva, a disciplina Fitopa-  
273. tologia (Cód. 2002). Em anexo, encaminhamos elementos que  
274. comprovam, em anos passados, a exigência deste pré-requisito no  
275. Currículo. A Comissão de Graduação em seu parecer nada tem a  
276. opor. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Graduação,  
277. foi o mesmo aprovado. 33. PROCESSO Nº 23110.000244/87-10 - CO-  
278. LEGIADO DE CURSO DE ODONTOLOGIA - Encaminha o Coordenador do  
279. Colegiado de Curso de Odontologia alteração na carga horária se  
280. manal da disciplina de Microbiologia e Imunologia, dizendo ain-  
281. da que a referida mudança não implica em alteração do número de  
282. créditos e carga horária semestral. Em seu parecer, o Prof. Ma-  
283. noel Luiz Brenner de Moraes, substituto do Senhor Pró-Reitor, -  
284. Prof. Paulo Domingos Mieres Caruso, exarou o seguinte parecer:-  
285. Considerando que a mudança proposta e já aprovada pelo Colegia-  
286. do de Curso da Faculdade de Odontologia não altera o número de  
287. créditos e a carga horária semestral da Disciplina; consideran-  
288. do ainda que as ofertas de disciplinas foram feitas baseadas -  
289. nessa alteração, somos de parecer favorável ao atendimento. O  
290. parecer foi aprovado "ad referendum" pelo Presidente do COCEPE,  
291. vindo pois a esta sessão para ser referendado. Referendado por  
292. unanimidade dos Conselheiros. 34. PROCESSO Nº 23110.006726/85-  
293. -11 - OLGA SUZANA DEL CARMEM PAZ MONTEVERDE MISSIO - Revalida-  
294. ção de Diploma - Em reunião realizada dia 18.12.86, o COCEPE -  
295. aprovou o parecer da Comissão Especial, que opinou que para -  
296. ser revalidado o diploma, a requerente deverá submeter-se a  
297. exames, sobre Tocoginecologia, Pediatria, Medicina Interna e  
298. Cirurgia Geral, de acordo com a Resolução nº 02/86, em seu Art.  
299. 6º. A Comissão Especial, encaminha as provas realizadas pela  
300. requerente, candidata a revalidação de Diploma Médico, cujos -  
301. resultados foram os seguintes: Pediatria: 6,4; Tocoginecologia:  
302. 6,0; Medicina Interna: 5,0 e Cirurgia Geral: 3,0; Média Geral:-  
303. 5,1. Após os debates o COCEPE deliberou que o presente processo  
304. baixe em diligência à Comissão Especial, para que esta emita -  
305. parecer conclusivo, atentando para a parte final do § 2º do ar-  
306. tigo 6º da Resolução nº 02/86. 30. PROCESSO Nº 23110.002475/85-  
307. 33 - SONIA BRIGIDA BARRENECHE PAIVA - Solicita a requerente re  
308. validação de seu diploma de Odontólogo. Em seu parecer o Senhor  
309. Pró-Reitor Acadêmico e de Assistência solicita que a requiren-  
310. te apresente a documentação que comprove a aprovação das disci-  
311. plinas de EPB I e EPB II. A Banca Examinadora, constituída pe-  
312. la Portaria nº 09/86 do Diretor do Instituto de Ciências Huma-  
313. nas, após uma série de perguntas orais a candidata lhe atribui-  
314. ram nota 8,0, ficando portanto, a candidata aprovada nas disci-  
315. plinas EPB I e II. A Comissão Especial é favorável à revalida-  
316. ção do diploma. Colocado em discussão o parecer, foi o mesmo  
317. aprovado. 36. PROCESSO Nº 23110.007330/86-19 - SEÇÃO DE APOIO  
318. AO APERFEIÇOAMENTO DISCENTE - Encaminha a Pró-Reitoria de Gra-  
319. duação e Assistência para apreciação, Relatório do Seminário -  
320. Interno, sobre Estágio Curricular, realizado em outubro/86 na

K



08  
pel

321. Universidade Federal de Pelotas, com o propósito de avaliar a  
322. situação dos estágios na UFPEL e preparar um documento para ser  
323. apresentado em Santa Maria. O Senhor Conselheiro fez um amplo -  
324. relato sobre o relatório aos Conselheiros. Após os debates o  
325. COCEPE deliberou que o presente processo baixe em diligência a  
326. Pró-Reitoria de Graduação e Assistência para que a mesma enri-  
327. queça o mesmo com a legislação pertinente e após retorne a este  
328. Egrégio Conselho. A seguir o Senhor Presidente suspendeu a pre-  
329. sente sessão marcando sua continuidade para o dia 13.03.87, no  
330. mesmo horário e local. REUNIÃO DO COCEPE REALIZADA DIA 13.03.87  
331. EM CONTINUIDADE A REUNIÃO DO DIA 12.03.87 - Com a presença dos  
332. seguintes Conselheiros: Prof. Paulo Domingos Mieres Caruso, -  
333. Profa. Luisa Helena Falkenberg, Profa. Leila Hadler, Prof. Luiz  
334. Antonio Machado Veríssimo, Prof. Claudio Borba Gomes, Profa. -  
335. Ângela Maria Sinott Rocha Gonzales, Prof. José Gilberto da  
336. Cunha Gastal e os Acadêmicos Miriam Beatriz Barbosa Corrêa e  
337. Carlos José de Azevedo Machado. O Senhor Presidente Prof. Léo  
338. Zilberknop, Vice-Reitor desta Instituição, deu continuidade a  
339. reunião. 37. PROCESSO Nº 23110.005300/86-87 - COMISSÃO PERMA-  
340. NENTE DE PESSOAL DOCENTE - CPPD - Encaminha a Comissão Permanen-  
341. te de Pessoal Docente proposta de Avaliação de Desempenho pa-  
342. ra progressão funcional dos docentes da Universidade Federal de  
343. Pelotas. O Senhor Presidente sintetizou aos Conselheiros o con-  
344. teúdo do processo, relatando a proposta advinda da CPPD. O Con-  
345. selheiro José Gilberto da Cunha Gastal teceu comentários sobre  
346. a proposta emanada da Comissão Permanente de Pessoal Docente. A  
347. matéria foi alvo de muitos debates entre os Conselheiros. Ao  
348. final dos debates ficou deliberado pelo plenário que este Colen  
349. do Órgão, através do Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal, elaborará -  
350. um projeto substitutivo para a referida proposta, e posteriormente o subme-  
351. terá à C.P.P.D. 38. PROCESSO Nº 23110.006238/86-41 - FACULDADE  
352. DE ODONTOLOGIA - Solicita a Faculdade de Odontologia regime es-  
353. pecial de trabalho ao Prof. Eurico Kramer de Oliveira para dedi-  
354. car-se exclusivamente a pesquisa, com a finalidade de organizar  
355. e editar obra do maior interesse do Departamento de Cirurgia, -  
356. Prótese e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, à Faculdade de Odon-  
357. tologia e a Universidade Federal de Pelotas, intitulado " Temas  
358. de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Prótese e Traumatologia Maxi-  
359. lo-Faciais. O processo tem aprovação da Comissão Permanente de  
360. Pessoal Docente, que manifesta-se favorável ao afastamento do  
361. Prof. Eurico Kramer de Oliveira pelo prazo de um (01) ano para  
362. elaboração de obra. Colocado em discussão o parecer exarado pe-  
362. la Comissão Permanente de Pessoal Docente, foi o mesmo aprova-  
363. do. 39. PROCESSO Nº 23110.003793/85-94 - DIRETÓRIO ACADÊMICO DA  
364. FACULDADE DE NUTRIÇÃO - Processo tramitou neste Conselho em  
365. reunião realizada dia 19.09.86, em que foi deliberado o seguin-  
366. te: 1 - Parcialmente foi atendida a carga dos docentes com os  
367. concursos aberto nesta unidade; 2 - O presente processo deverá  
368. baixar em diligência a Comissão Permanente de Pessoal Docente -  
369. para que a mesma estude os planos de trabalho enviando subsí-  
370. dios a este Órgão; 3 - Posteriormente, o processo deverá baixar  
371. em diligência à Faculdade de Nutrição para que esta estude a  
372. possibilidade de duplo ingresso no Curso. O processo foi enca-  
373. minhado a Comissão Permanente de Pessoal Docente, que baixou em  
374. diligência ao relator, Prof. Sidney Castro, que fez um relato -  
375. (fls.54/56), sendo seu parecer o seguinte: 1º - Entendemos como

X



03  
per

376.urgente a Resolução das pendências administrativas de forma a  
377.repor a força do trabalho perdida pelo Departamento de Nutri-  
378.ção, expostas, levantadas e analisadas no presente processo, o  
379.que efetivamente já foi iniciado parcialmente (vide item 1,  
380.fls. 36); 2º - A nível de Departamento compatibilizar e raciona-  
381.lizar a distribuição dos encargos didáticos, tornando-a mais -  
382.equitativa no que se refere aos docentes individualmente consi-  
383.derados; 3º - Que a pretensão de expansão das atividades depar-  
384.tamentais, como as importantes tarefas e encargos de extensão e  
385.pesquisa só serão possíveis, no futuro, com o correspondente au-  
386.mento e capacitação docente de sua força de trabalho, evidente-  
387.mente dentro de um planejamento global e das possibilidades da  
388.própria Universidade. O parecer foi aprovado pela Comissão Per-  
389.manente de Pessoal Docente, e posteriormente foi encaminhado ao  
390.Colegiado do Curso de Nutrição, que assim se manifestou: Aten-  
391.dendo ao proposto no item 3 da deliberação do COCEPE (Fls.36) -  
392.queremos esclarecer que o duplo ingresso é meta deste Colegiado  
393.de Curso. Entretanto sua implantação ainda não foi proposta de-  
394.vido a inviabilidade imposta pela carência de recursos humanos  
395.no Departamento de Nutrição, responsável por toda a carga pro-  
396.fissionalizante. É óbvio que esse Departamento não suportaria,  
397.consecutivamente, as 202 horas semanais de ensino e mais todas  
398.as funções administrativas, mesmo sem se considerar mais 202 ho-  
399.ras de preparo previstas na Resolução nº 04/85, do Conselho Uni-  
400.versitário e outros envolvimento docentes indispensáveis. No  
401.momento não temos condições para tal, mas tão logo tenhamos re-  
402.cursos suficientes, a proposta de duplo ingresso será enca-  
403.minhada ao COCEPE. Embora o despacho deste processo tenha sido  
404.no sentido da questão acima, achamos que outros pontos do mesmo  
405.merecem esclarecimento, e tomamos a liberdade de fazê-lo: 1 -  
406.Na análise cuidadosa, sugerida pela Comissão de Graduação (fls.  
407.24) queremos manifestarmo-nos a respeito da colocação feita no  
408.item 1, esclarecendo que os Restaurantes Universitários já re-  
409.presentam nosso maior campo de estágio em Coletividade Sadia, -  
410.desde a primeira turma de estagiários do Curso de Nutrição. 2 -  
411.O atendimento parcial da carga de docentes referida pelo COCE-  
412.PE (fls.36), corresponde a 17% das necessidades do Curso. 3 -  
413.O número reduzido de docentes não permitiu ainda o desmembramen-  
414.to dos 3 departamentos que na realidade estão contidos no Depar-  
415.tamento de Nutrição. Docentes de uma área distinta não têm con-  
416.dições de assumirem disciplinas de outra área, acarretando as  
417.diferenças nos encargos didáticos, mencionados pelo relator, à  
418.folha 56. Após o relato e a fase de debates, o COCEPE tomou -  
419.ciência da criteriosa análise realizada pelo relator no proces-  
420.so na Comissão Permanente de Pessoal Docente, assim como o pa-  
421.recer do Coordenador do Colegiado de Curso de Nutrição, constan-  
422.te da fls. 57 e 58 que opina pela inviabilidade no momento, pa-  
423.ra o duplo ingresso no Curso. 40. PROCESSO Nº 23110.007348/86-  
424.-84 - PROF. GIOVANI BARUFFA - Encaminha o requerente na qualida-  
425.de de Presidente da Banca EXaminadora, ofício confirmando o pa-  
426.recer, segundo o qual o candidato Agostinho Mario Dala Vecchia,  
427.obteve o primeiro lugar no concurso para preencher vaga na Fa-  
428.culdade de Educação, dizendo ainda que o tempo da prova didáti-  
429.ca foi de 49 (quarenta e nove) minutos, anexando também declara-  
430.ção do Prof. Egon Afonso Michels e Vera Guido Satte Alan, com-

X



431.ponentes da Banca Examinadora, que confirmam que o Prof. Agos-  
432.tinho Mario Dala Vecchia obteve o primeiro lugar no concurso e  
433.sua prova didática foi realizada em 49 (quarenta e nove) minu-  
434.tos. Após o relato do Senhor Presidente, o COCEPE deliberou que  
435.o processo baixe em diligência à Comissão de Legislação e Nor-  
436.mas, do Conselho Universitário, para ser apensado no processo nº  
437.23110.006628/86-75, que trata do recurso impetrado pela Faculda  
438.de de Educação junto aquele Conselho. 41. DEPARTAMENTO DE MI-  
439.CROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA - O Senhor Presidente disse que o  
440.Instituto de Biologia encaminha a este Conselho o Regimento In-  
441.terno do Departamento de Microbiologia e Parasitologia. Disse o  
442.Senhor Presidente que o presente regimento foi a Procuradoria -  
443.Jurídica que assim se manifestou: - Compete ao Reitor a contra  
444.tação de funcionários. Logo, penso deva ser dada ao artigo 47  
445.outra redação por exemplo: "Art. 47 - Poderá o Departamento pro  
446.por a Reitoria a criação ou preenchimento de vagas de servido-  
447.res técnico-administrativos". O art. 344 do Regimento Geral da  
448.Universidade Federal de Pelotas determina que os Órgãos Colegia  
449.dos da Universidade somente poderão deliberar com a presença da  
450.maioria absoluta de seus membros (grifei). Nesse sentido deve  
451.ser modificado o artigo 54. Quanto ao artigo 45 § 2º. penso de-  
452.va ser alterada sua redação, sugerindo-lhe a seguinte: "Art. 45  
453.§ 2º - O Departamento não oferecerá nenhuma condição especial -  
454.para propiciar aos estudantes enquadrados no caput". Após o re-  
455.lato o Senhor Presidente disse que sua sugestão era no sentido  
456.de que o processo retorne ao Departamento de Microbiologia e Pa  
457.rasitologia para fazer as correções propostas pela Procuradoria  
458.Jurídica, e também com relação ao artigo 196 § único do Regimen  
459.to da Universidade Federal de Pelotas, sugerindo, ainda, que se  
460.retire do texto aqueles artigos que já fazem parte do Regimen-  
461.to e que não dizem respeito ao Departamento. Colocado em discus  
462.são a proposta formulada foi a mesma aprovada. 42. AVALIAÇÃO DA  
463.DA UNIVERSIDADE - Disse o Senhor Presidente que recebeu do  
464.Magnífico Reitor correspondência, no seguinte teor: A questão -  
465.da avaliação da Universidade insistentemente preconizada e já  
466.direta ou indiretamente praticada, vem avultando de interesse e  
467.de importância em nosso país. Torna-se necessário, assim, um  
468.posicionamento formal e efetivo de nossa Universidade sobre a  
469.assunto, especialmente no que concerne à sua própria avaliação.  
470.Mas é preciso estar atento, porque creio que a Universidade não  
471.deva aceitar passivamente parâmetros ou critérios que, sem seu  
472.conhecimento ou mesmo aceitação, possam vir a ditar o processo'  
473.avaliativo. Menos ainda - e penso assim com muita convicção -  
474.deva resultar da avaliação qualquer efeito vinculativo com o  
475.orçamento alocado às Universidades, nem a esdrúxula idéia da  
476.conversão de algumas delas, em detrimento de outras, em centros  
477.de excelência científica ou cultural. Julgo que existem premis  
478.sas fundamentais que requerem exame aprofundado. Por exemplo :  
479.Quem deve avaliar a Universidade, ela mesma ou a Sociedade? O  
480.que deve ser avaliado? Qual o critério a ser utilizado, o em-  
481.presarial, o acadêmico ou o social? Deverá ser a Universidade -  
482.avaliada isoladamente ou será mais pertinente uma análise glo-  
483.bal da educação brasileira? Evidentemente, muitas outras indaga  
484.ções são devidas e indispensáveis. A resposta de nossa Universi  
485.dade, para que seja firme e verdadeira, tem de ser apoiar na



486.ampla discussão do tema por toda a comunidade universitária: só  
487.esta, como um todo, no pluralismo de idéias que lhe corres-  
488.ponde, saberá encontrar o caminho do consenso e a expressão mais  
489.madura e última de sua reflexão crítica para o deslinde da ques  
490.tão. Assim sendo, convido a Vossa Senhoria a integrar o Colegió  
491.que preside em um programa a ser desenvolvido pela Reitoria nes  
492.se sentido. O programa terá a denominação, que penso seja su-  
493.gestiva, de "UFPEL: A Avaliação da Avaliação". Aguardando sua  
494.pronta resposta sobre o assunto, colho a oportunidade para re-  
495.novar a Vossa Senhoria meus protestos de apreço e consideração.  
496.Disse o Senhor Presidente que o ofício encaminhado pelo Magnífi  
497.co Reitor é um convite a este Egrégio Conselho para participar  
498.esta integração, em um programa amplo cujo título é "Avalia  
499.ção da Avaliação". 43. PROCESSO Nº 23110.000815/87-81 - FACUL-  
500.DADE DE MEDICINA - Solicitou o Senhor Presidente que a Conse-  
501.lheira Luisa Helena Falkenberg relatasse o processo. Disse a  
502.Conselheira que o Conselho Departamental da Faculdade de Medici  
503.na em reunião realizada dia 05.03.87, encaminhou ofício ao  
504.Senhor Presidente do COCEPE, dizendo que: 1. Atendendo ao obje-  
505.tivo de manter a adequada integração entre os Cursos de Gradua-  
506.ção e Pós-Graduação da área Médica, assim como poder orientar a  
507.administração dos setores envolvidos; 2. Atendendo aos artigos  
508.nºs 119 e 120 das Normas da Universidade, considerou de real -  
509.importância que tais cursos de especialização e aperfeiçoamento,  
510.nos quais incluem a Residência Médica e outros cursos de pós-graduação fi-  
511.quem vinculados a Unidade de origem, através de seus órgãos colegiados, in-  
512.clusive para o controle de qualidade de seus respectivos cursos. A Conselhei  
513.ra fez um relato minucioso sobre o processo em pauta. Disse a Conselheira -  
514.que o assunto já é uma preocupação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gradua-  
515.ção, uma vez que esta tem sido reivindicação comum à maioria dos Diretores -  
516.de Unidades da Universidade Federal de Pelotas. Ainda em estudo, a  
517.matéria será debatido, em futuro próximo, junto ao Conselho de  
518.Pós-Graduação. Sua sugestão é que o presente processo permaneça  
519.nesta Pró-Reitoria.Colocada em discussão a sugestão proposta pe  
520.la Conselheira, foi a mesma aprovada. 44.PROCESSO Nº 23110.000578/  
521.87-67 - FACULDADE DE MEDICINA - A Conselheira Luisa Helena -  
522.Falkenberg, relatora do processo, fez um amplo relato do proces  
523.so, que tem sua origem na Faculdade de Medicina, e que trata -  
524.dos Programas de Residência Médica em Pediatria e Psiquiatria.A  
525.matéria foi colocada em discussão entre os Conselheiros presen  
526.tes foram ouvidas diversas manifestações sobre os Programas de  
527.Residência Médica e Pediatria. A Conselheira Luisa Helena Fal-  
528.kenberg relatou aos Conselheiros o parecer exarado pelo Conselho  
529.Departamental da Faculdade de Medicina (fls.03). Após a fase de  
530.discussão o COCEPE, aprovou o parecer da Pró-Reitoria de Pesqui  
531.sa e Pós-Graduação no sentido de que o presente processo seja  
532.encaminhado à Comissão de Residência Médica, para que a mesma -  
533.seja ouvida, quanto ao precer do Conselho Departamental da Fa-  
534.culdade de Medicina, constante da fls. 08, após o que seja o  
535.processo encaminhado ao representante da Área da Saúde neste -  
536.Conselho, Prof. Claudio Borba Gomes, para que o mesmo emita pa-  
537.recer e relate em uma próxima reunião deste órgão. O Senhor Pre  
538.sidente solicitou que a Conselheira fizesse o relato dos proces  
539.sos que ficaram em seu poder, para serem relatados nesta ses-  
540.são. 12. PROCESSO Nº 23110.007327/86-12 - JOÃO GUILHERME W.BRUM



12  
JUL

541.- Prorrogação de Afastamento - Solicita o requerente prorroga-  
542.ção de afastamento para o curso de Doutorado em Parasitologia -  
543.Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O  
544.pedido tem aprovação do Departamento de Microbiologia e Parasi-  
545.tologia e do Conselho Departamental da Unidade. Em seu parecer'  
546.a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é favorável a solici  
547.tação de afastamento, seis meses.(18.03.87 à 17.09.87). Coloca-  
548.do em discussão o parecer, foi o mesmo aprovado. 16. PROCESSO  
549.Nº 23110.000067/87-18 - PROFA. NÓRIS EUNICE WIENER PUREZA DUAR-  
550.TE - Solicita prorrogação de afastamento para conclusão de seu  
551.curso de Mestrado em Letras, Área de Língua Portuguesa na Uni-  
552.versidade Federal do Rio Grande do Sul. Em seu parecer a Pró-  
553.-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é favorável a solicita  
554.ção. (01.03.87 à 28.02.88). Colocado em discussão o parecer, -  
555.foi o mesmo aprovado. 23. PROCESSO Nº 23110.006917/86-92 -  
556.INSTITUTO DE BIOLOGIA - Encaminha projeto de Pesquisa denomina  
557.do "Flutuação Populacional e Diagnóstico da Paramphistomum ssp.  
558.(Trematoda, Paramphistomatidae) em ovinos". Em seu parecer a  
559.Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é favorável à elabora-  
560.ção do projeto. Colocado em discussão o parecer exarado pela -  
561.Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi o mesmo aprovado.  
562.A seguir o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro'  
563.José Gilberto da Cunha Gastal para que o mesmo fizesse o relato  
564.sobre as Normas para os Concursos de Professor de 2º Grau. Dis-  
565.se o Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal que fez um estu-  
566.do comparativo entre a sua proposta e a Portaria nº 523, já  
567.existente e em vigor. Fez o Conselheiro uma explanação minucio-  
568.sa sobre o estudo empreendido, dizendo, posteriormente, que re-  
569.tirava sua proposta no tocante à elaboração destas normas, suge  
570.rindo que seja apenas feita uma modificação na Portaria nº 523,  
571.ou seja: onde constar "atribuições da Unidade", deve-se referir  
572."atribuições do Conselho Técnico Pedagógico". Colocado em dis-  
573.cussão a modificação sugerida na Portaria nº 523, pelo Conse-  
574.lheiro José Gilberto da Cunha Gastal, foi a mesma aprovada, fi-  
575.cando pois, este órgão de encaminhar a referida proposta ao  
576.Magnífico Reitor, sugerindo a modificação aprovada por este -  
577.Conselho. O Senhor Presidente disse a seguir que faltava rela-  
578.tar, os processos da Pró-Reitoria de Extensão, e que em face da  
579.ausência do Presidente daquela Comissão, retirava os processos-  
580.da pauta, que teve a anuência dos Conselheiros. O Senhor Presi-  
581.dente concedeu a palavra ao Conselheiro Paulo Domingos Mieres -  
582.Caruso, para que o mesmo relatasse o processo que tinha em seu  
583.poder, e que estava fora da pauta prevista. Consultou aos Conse  
584.lheiros sobre a possibilidade do mesmo relatar este processo, e  
585.obteve a aprovação dos Conselheiros. Disse o Conselheiro Pau-  
586.lo Domingos Mieres Caruso que trazia o processo protocolado sob  
587.nº 23110.000078/87-34 em que é requerente Noemi Gonçalves Pe-  
588.reira, que vem a este Conselho, em grau de recurso, recorrer -  
589.da decisão do Colegiado de Curso de Direito, que indeferiu seu  
590.pedido de dispensa da disciplina de Direito do Trabalho I e II.  
591.Fez o Conselheiro um relato completo sobre o processo, elucidan  
592.do aos Conselheiros o parecer do Colegiado de Curso de Direito  
593.(fls. 11/12), que em seu teor diz o seguinte: Causa espécie que  
594.a requerente se considere surpreendida com o fato do Colegiado'  
595.do Curso de Direito ter negado a dispensa de cursar as discipli

K



596.nas de Direito do Trabalho I e II. Já em 16 de março de 1982 -  
597.Processo nº 0384/82 -, em anexo, teve indeferida a pretensão re  
598.lativamente a Direito do Trabalho II. Examinado o todo que se  
599.contém no presente feito, a conclusão é de que a Requerente pro  
600.curará induzir em erro o Colegiado do Curso de Direito, mas, e o  
601.mais grave, nesta oportunidade o próprio COCEPE. Observe-se, pa  
602.ra tanto, que em 21 de julho de 1986, a Requerente retornava -  
603.com o pedido de dispensa das disciplinas de Direito do Trabalho  
604.I e II, cujo processado leva o nº 2419/86.2. Bem observado este  
605.último processo, vê-se que o documento de fls. 04, relativo ao  
606.programa de Direito do Trabalho II, não corresponde ao de fls.  
607.03 do primeiro pedido de dispensa, ou seja, o do Processo nº  
608.0384/82, efetivamente cursado. E o mais surpreendente, é que  
609.o documento de fls. 04, que instruí o segundo processo da Reque  
610.rente, é cópia xerográfica daquele constante da suposta paradig  
611.ma Sandra Moreira que, posteriormente, foi identificada pelo  
612.Encarregado do Setor de Documentação e Arquivo (fls...), como  
613.Sandra Mara Gonçalves D'Almeida. Interessante, ainda, que após  
614.a constatação do equívoco quanto ao nome correto do paradigma,  
615.a Requerente, sem que tenha sido cientificada de coisa alguma,  
616.ingressa no feito pedindo a retificação de nome (fls...). É  
617.certo, também, que quanto aos demais paradigmas, a circunstân-  
618.cia torna-se irrelevante, que ambos cursaram as disciplinas em  
619.nossa Universidade. Embora não conste do feito, o processo da  
620.paradigma, solicitado a fls. 02 - já que as cópias xerográfi  
621.cas, pela forma, se afiguram imprestáveis -, o apensamento dos  
622.dois processos anteriores da Requerente, torna irrelevante a  
623.questão. Quanto a atitude da Requerente, buscando o induzimento  
624.em erro, não nos compete analisar. É bastante, entretanto, para  
625.inviabilizar a sua pretensão supostamente equiparável a situa  
626.ção da colega apontada. Ausente, pois, a aludida identidade, pe  
627.lo que nos reportamos, também, aos Pareceres de fls. 06 e vº -  
628.(Processo nº 0384/82) e 05 (Processo nº 2119/86.2). O parecer -  
629.da Comissão de Graduação é pela manutenção do parecer do Cole  
630.giado do Curso de Direito, que é pelo não acolhimento da preten  
631.são da requerente. Colocado em discussão o parecer da Comissão  
632.de Graduação, foi o mesmo aprovado. A seguir o Senhor Presiden  
634.te relatou aos Conselheiros, o problema sobre o transporte para  
635.o CampusCidade, fazendo o Senhor Presidente uma minuciosa expla  
636.nação sobre a negociação que se tem mantido com as empresas, so  
637.licitadas a fazer este transporte. Disse que o valor que está  
638.sendo cobrado por estas empresas é inaceitável. As aulas para o  
639.Campus devem ficar prorrogadas em vista do impasse, dizendo, en  
640.tretanto, que as aulas na cidade terão segmento normal, de acor  
641.do com o calendário previsto. Sua proposta é no sentido de pror  
642.rogar as aulas nos campus, tendo em vista este impasse. A maté  
643.ria foi objeto de muita discussão entre os Conselheiros, onde  
644.foram ouvidas diversas manifestação sobre o problema. Após os  
645.debates o COCEPE resolveu adiar o início das atividades minis-  
646.tradas no campus, permanecendo para as demais o Calendário Esco  
647.lar aprovado pela Portaria nº 004 de 05.01.87. Em face disso o  
648.COCEPE encaminhou ofício ao Magnífico Reitor no seguinte ter  
649.mos: Cumpre-me levar ao conhecimento de Vossa Magnificência, -  
650.com vistas à adoção das providências inerentes, que o COCEPE em



14  
10/11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

C O C E P E - Fls.13

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

652. sessão levada a efeito nesta data, examinando detidamente a  
653. questão do transporte coletivo para o campus e procurando opor-  
654. tunizar as condições para que as negociações sejam levadas a  
655. bom termo, deliberou apresentar proposta no sentido do adiamen-  
656. to do início das aulas nas unidades sediadas no campus, enquan-  
657. to perdurar o referido impasse. Aproveito o ensejo para apresen-  
658. tar a Vossa Magnificência os protestos da minha mais alta consi-  
659. deração. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, deu  
660. por encerrada a sessão, às doze horas e trinta minutos. Para  
661. constar, eu, *[assinatura]* Sued Ferreira Rodrigues, Asses-  
662. sor da Vice-Reitoria, lavrei a presente ata. Secretaria dos Con-  
663. selhos Superiores, aos vinte e seis dias do mês de março de mil  
664. novecentos e oitenta e sete. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x